



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

CONTROLO ANTI-DOPING

Após um longo processo que envolveu a criação da regulamentação e negociação com um laboratório de referência, devidamente credenciado a nível internacional, estão reunidas as condições, logo que nos seja comunicado pela ADoP, a aprovação final do regulamento anti dopagem da FPC, para iniciarmos o controlo anti doping na columbofilia.

A Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP) é a organização nacional antidopagem com funções no controlo e na luta contra a dopagem no desporto, nomeadamente enquanto entidade responsável pela adoção de regras com vista a desencadear, implementar ou aplicar qualquer fase do procedimento de controlo de dopagem.

A ADoP exerce as suas competências no território nacional e, sempre que solicitada pela AMA ou federações internacionais, no estrangeiro.

A ADoP colabora com os organismos nacionais e internacionais com responsabilidade na luta contra a dopagem no desporto.

Criada pela publicação da Lei n.º 27/2009, de 19 de junho, a ADoP veio substituir o Conselho Nacional Antidopagem (CNAD) enquanto organização nacional antidopagem de Portugal.

De modo a assegurar a conformidade plena da legislação nacional com os princípios do Código Mundial Antidopagem, foi publicada a Lei n.º 38/2012, de 28 de agosto, que revogando a Lei n.º 27/2009, de 19 de junho, e em conjunto com a Portaria n.º 11/2013, de 11 de janeiro, corresponde atualmente ao regime jurídico da luta contra a dopagem no nosso país.

A ADoP funciona junto do Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. (IPDJ, I. P.), Instituto Público que tem por missão apoiar a definição, execução e avaliação da política pública do desporto em Portugal.